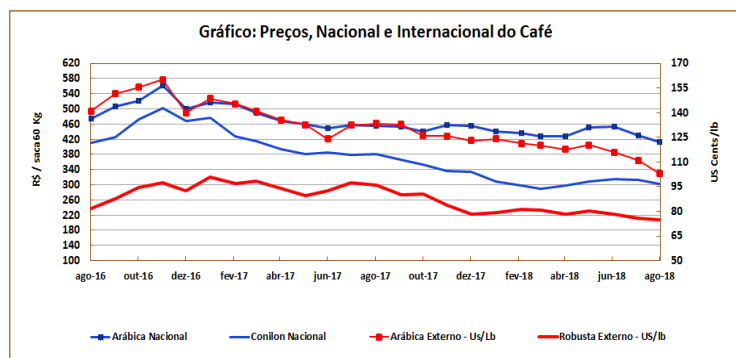


CAFÉ – 27 a 31/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	440,00	404,00	424,00	-3,64%	4,95%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	379,00	303,00	302,60	-20,16%	-0,13%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	128,01	97,87	99,36	-22,38%	1,52%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.099,50	1.635,00	1.607,00	-23,46%	-1,71%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1534	4,0319	4,1273	30,88%	2,37%
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	99,36	442,86			418,73
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.607,00		289,73		270,77

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Esta semana o mercado futuro do arábica, em Nova, Iorque reagiu e fechou com indicativo de alta de 1,52%. Nesse sentido, a média dos contratos de 1ª entrega, com vencimento em setembro, fechou o período com o valor de US 99,36 Cents/lb.

Não ocorreram mudanças nos fundamentos do mercado e as negociações na bolsa continuam sendo pressionadas pelas constantes valorizações do dólar em relação às demais moedas, notadamente o real brasileiro. Assim o pequeno movimento de recuperação nos preços foi atribuído, tão somente, a fatores ligados à correções técnicas, após o mercado ter operado em baixa nas quatro últimas semanas do corrente mês.

As negociações dos contratos do conilon na *Liffe*, em Londres deram continuidade a sua tendência de baixa, finalizando a semana com uma desvalorização média de 1,71%. Desse modo, o valor médio do contrato de 1ª entrega, com vencimento em setembro próximo, foi negociado em US\$ 1.607,00/t; Fatores técnicos e perspectiva de colheita de safra cheia no Vietnã pressionaram a negociação da *commodity* no mercado futuro de Londres.

De acordo com a Comissão de Comércio de Futuros de commodities (CFTC, sigla em inglês), com posicionamento de traders, os fundos de investimentos saíram de um saldo líquido vendido de 83.910 lotes, no dia 14/agosto, para 90.352 lotes no dia 21/agosto, considerando futuros e opções.

No dia 30/08, o jornal Valor Econômico publicou uma nova matéria informando que o Governo da Colômbia anunciou no dia 28/08 que vai destinar cerca de US\$ 33,5 milhões para apoiar os preços internos do café naquele país, com vistas a amenizar o impacto, da queda dos preços internacionais, provocado na cadeia produtiva do café da Colômbia.

MERCADO INTERNO

A nova valorização de 2,37% do dólar americano, em relação ao real do Brasil, combinado com o incremento dos preços no mercado futuro de Nova Iorque foram os principais fatores que deram suporte para o aumento dos preços do café arábica no mercado nacional. O grão arábica encerrou a semana apresentando uma expressiva valorização de 4,95%, dando maior dinamismo aos processos de negociações.

Com isto, o valor médio de venda da saca do produto Tipo 6, bebida dura recebido pelos cafeicultores no decorrer da semana foi de R\$424,00 contra R\$404,00/sc, verificado na semana passada.

No mercado do conilon, a semana foi curta de negócios. O recuo dos preços no mercado internacional, combinado com os baixos preços ofertados pelos compradores, fez com que os produtores se distanciassem do mercado. Os poucos negócios realizados ocorreram em momentos de alta do dólar, que limitou uma queda mais expressiva nos preços, encerrando a semana com uma leve queda de 0,13%, com a saca do produto Tipo 7 sendo negociada pelo valor médio de R\$302,60/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Abelhas no cafezal podem aumentar a produção cafeeira.

Pesquisador da Embrapa, Cristiano Menezes, especialista em abelhas, disse que a conexão entre estas e a agricultura pode trazer benefícios, gerando aumento na produção. De acordo, ainda, com Cristiano, se isolar as flores com telas, impedindo seu acesso, a produção de café será 28% menor do que quando se tem a polinização aberta disponível para as abelhas do ambiente.

Para o referido pesquisador, quanto mais abelhas na produção de café, mais frutos polinizados e bem produzidos, já que estes apresentam duas sementes. O café mal polinizado exibe apenas uma. Assim, além de aumentar a produtividade como um todo, aumenta-se o tamanho da semente produzida e sua qualidade. Informações publicadas no site: <https://www.cafepoint.com.br/noticias/tecnicas-de-producao/abelhas-no-cafezal-podem-aumentar-a-producao-cafeeira-209937/>